



VERDE



RESÍDUOS

Empresas de reciclagem, sob nova gestão, no Ceará

POR TARCILIA REGO

tarciliarego@oestadoce.com.br

Em evento na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), tomou posse, na noite de ontem (16), a nova diretoria do Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais do Estado do Ceará (Sindiverde). Encabeçada pelo empresário, Marcos Roberto dos Santos Bonanzini, da empresa Ecoletas, a equipe empossada assume o Sindiverde para o período de 2014 a 2018.

DESAFIO

O grande desafio é agregar associados, segundo Bonanzini. "O objetivo maior da diretoria que está chegando, é, juntamente com todos os associados, fortalecer a cadeia produtiva, valorizar a imagem da indústria de reciclagem de resíduos sólidos, trazer mais associados e ampliar os negócios do setor, contando com empresas cada vez mais fortes e competitivas", disse o presidente em conversa exclusiva com a editora do Caderno O estado Verde.

Trazer mais associados pode ser considerado um grande desafio para um setor tradicionalmente informal. Pesquisa de 2012 da LCA Consultores a pedido do Compromisso Empresarial para a Reciclagem (Cempre), mostra que o mercado informal reciclou 65% das embalagens produzidas no Brasil. "Mas, o avanço da cadeia produtiva da reciclagem no nosso Estado, passa pela formalização do setor, a expectativa é ir além de dobrar, quem sabe, triplicar", afirma, otimista, o novo presidente. Atualmente, no Ceará, existem mais de 100 em-



Novo presidente Marcos Bonanzini: "O avanço da cadeia produtiva da reciclagem passa pela formalização do setor"

presas de reciclagem formalizadas, 41 estão associadas ao Sindiverde.

LEGADOS

As perspectivas para o Sindiverde também são otimistas por parte do ex-presidente Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque, atualmente diretor vice-presidente e deixou como grande legado, segundo Bonanzini, a Recicla Nordeste. Albuquerque presidiu o sindicato por um mandato e meio, e afirma que além da Feira Recicla, deixa o legado das missões internacionais. Ele agradeceu ao presidente Roberto Macedo pelo apoio que sempre deu ao Sindiverde e destacou cinco pontos que considera primordiais para o desenvolvimento do setor.

PARQUE TECNOLÓGICO

"Considero as missões, fundamentais para abrir novos caminhos. O maior benefício que elas trazem, consiste nos contatos, possibilita conhecimentos e relações que dificilmente seriam possíveis em viagens individuais. As missões comerciais, internacionais e nacionais, permitem ainda, divulgar a cadeia, divulgar as empresas, observar mais de perto, a realidade do mercado global, obter informações comerciais, visitar centros tecnológicos e empresas de ponta. Significa investir em tecnologia e inovação, abrir horizontes". Durante a gestão de Albuquerque aconteceram três missões internacionais.

Os demais pontos destacados pelo ex-presidente foram: implantação da coleta seletiva nas escolas, pelo Sindiverde; visita às feiras nacionais em busca de novos contatos, materiais e mercados, "muito importante para o setor"; a Recicla Nordeste - 2015 e a criação de um parque tecnológico para abrigar empresas no modelo "condomínio sustentável". "A ideia nasceu da necessidade de

redução de custos, atrelado ao parque, vamos trabalhar a inovação", encerra. O terreno para o empreendimento fica no município de Horizonte.



Ex-presidente Marcos Albuquerque: "As missões permitem observar mais de perto, a realidade do mercado global"

DIRETORIA EXECUTIVA – QUADRIÊNIO 2014-2018

Diretor Presidente – Marcos Roberto dos Santos Bonanzini

Diretor Vice-Presidente – Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque

Diretor Administrativo – Lyvia Kirov Goes Ferreira

Diretor Financeiro – Gianna Marques Gurgel

Diretor de Rel. Trabalhista e Sindicais – Fernando Antonio Oliveira Silva

Diretor de Eventos – Jeanine Marques Gurgel

Diretor Técnico – Renata Mourão Bakker